



NOTA DO COLETIVO NACIONAL DOS ELETRICITÁRIOS SOBRE A LUTA NACIONAL CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS E SOBRE A GREVE DOS CAMINHONEIROS.

Ao povo brasileiro,

O Coletivo Nacional dos Eletricistas - CNE, organismo que congrega todas as entidades representativas dos trabalhadores e trabalhadoras das empresas do Sistema Eletrobras, bem como empresas privadas que laboram no seguimento de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica vem a público informar que, assim como toda a sociedade brasileira estamos profundamente preocupados pelo grave momento que enfrenta nossa democracia, fragilizada por um golpe de estado, perpetrado pelos agentes inconformados com o resultado das eleições de 2014.

O enorme aumento dos combustíveis imposto pelo governo golpista, nada mais é que o resultado da destruição da Petrobras, e da ausência de uma política tributária séria por parte do consórcio que tomou o Palácio do Planalto prometendo uma ponte para o futuro jogando no lixo, o direito de mais de 50 milhões de votos, algo inconcebível em qualquer democracia do mundo moderno civilizado.

A greve dos caminhoneiros é reflexo desse conjunto de fatores que somados jogaram o nosso país nesse mar de incertezas para a nossa frágil democracia, abrindo todo o tipo de especulações para o futuro de nosso país, todavia, acreditamos que o uso da força não é a alternativa apropriada, por isso, rechaçamos toda ou qualquer medida que prive a lucidez do diálogo como forma de solução do conflito, assim sendo afirmamos nossa solidariedade aos caminhoneiros em sua luta.

O CNE aproveita nesse momento para denunciar que assim como fez e faz com a Petrobras, o governo Temer também iniciou há cerca de um ano, um verdadeiro ataque à Eletrobras e suas empresas, que sob a torpe justificativa de “democratizar o controle acionário” da mesma, na verdade quer entregar o sistema elétrico nacional a agentes internacionais, tendo como resultado a liquidação a preço vil do patrimônio público, a fragilização de nossas fronteiras, a entrega de nossos rios, do nosso patrimônio natural, do nosso planejamento energético e a explosão do preço das tarifas de energia elétrica.

Mesmo com toda dificuldade apresentada, os trabalhadores/as das empresas do Sistema Eletrobras tem a tranquilidade e são conscientes de sua responsabilidade para com a preservação de nossas empresas e com o Sistema Elétrico Nacional, embora não abramos mão de defender as nossas empresas contra o ataque imposto por Temer, temos a certeza de nossa responsabilidade com a integridade do sistema elétrico, pois dele depende o nosso país.

Reafirmamos que nossa luta sem tréguas contra a entrega da Eletrobras e suas empresas, continuará se dando dentro da empresa, nos contrapondo aos atos do Ministro de Minas Energia, Moreira Franco e do presidente da Eletrobras Wilson Pinto, bem como no Congresso Nacional, contra os políticos a quem foi dada por Temer, a missão de venderem nossas empresas, a saber: Hugo Mota PMDB/PB, José Carlos Aleluia DEM/BA, Eduardo Braga MDB/AM, Júlio Lopes PP/RJ (ligado ao Ex-governador Cabral Filho), Fábio Garcia DEM/MT e Romero Jucá MDB/RR.

Trabalhadores Caminhoneiros contem com os Eletricitários brasileiros nessa luta, e contra o uso de forças militares como meio de coibir as suas justas reivindicações, que muito além de diminuição dos tributos, deve ser também por uma jornada de trabalho digna, boas condições de trabalho, direito a assistência à saúde e amparo aos seus familiares.

Vamos à luta!

COLETIVO NACIONAL DOS ELETRICITÁRIOS - CNE